Ex.mo Sr.

**ANTÓNIO LUÍS SANTOS BESSA LEITE**

Rua Norton de Matos, 107 3º Drt

4050 – 105 Porto

Portugal

**Porto, 12 de março 2017**

Caro Sr. António Leite,

Vimos por este meio informá-lo de que se por entendermos o tipo de manifestação de linguagem em que vários códigos compartilham e interagem na construção de uma mensagem, o que pressupõe uma estratégia não-linear de abordagem do referente, então talvez seja possível dizer que certas manifestações artísticas do século XX não apenas anteciparam mas, mais do que isso, realizaram o que hoje chamamos de hipermídia. Não se trata de rastrear uma origem para certos fenómenos de linguagem que hoje nos surpreendem. Na verdade o que importa é perceber que sua invenção foi preparada muito antes dos recursos que, finalmente, permitiram que essa mesma invenção adquirisse concretude. Neste sentido, a moderna tecnologia (como aliás acontece com qualquer tecnologia) apenas propiciou as condições para que um modo de pensar, sentir e fazer ganhasse seu suporte, se não definitivo, pelo menos aquele que melhor executa as potencialidades da ideia que o gerou.

Para estabelecermos o que aqui se ensaiará, uma tentativa de perceber traços das propostas da [vanguarda](http://www.pucsp.br/pos/cos/budetlie/tec2.htm#vang) na atual linguagem das novas tecnologias, vamos enumerar algumas realizações que podem ensejar este paralelo.

Com os melhores cumprimentos,

Amélia dos Santos Portugal